

INVEXOFobia (ANTINVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *invexofobia* é a reação exagerada de medo ou aversão explícita, consciente ou não, perante determinada vivência da *técnica da inversão existencial* (invéxis).

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *inversão* vem do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *inverttere*, “virar; voltar do avesso; revolver; derrubar; deitar abaixos; inverter; transtornar”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *existencial* deriva do mesmo idioma Latim, *existentialis*, “existencial”. Apareceu no mesmo Século XIX. O elemento de composição *fobia* procede também do idioma Grego, *phóbos*, “ação de horrorizar; amedrontar; dar medo”, através do idioma Francês, *phobie*, “medo exagerado”.

Sinonimologia: 1. Medo excessivo da invéxis. 2. Aversão à *técnica da invéxis*.
3. Apriorismose antinvexológica.

Neologia. O vocábulo *invexofobia* e as duas expressões compostas *invexofobia mínima* e *invexofobia máxima* são neologismos técnicos da Antinvexologia.

Antonimologia: 1. Invexofilia. 2. Afinidade invexológica. 3. Proexofilia inversiva.
4. Coragem evolutiva.

Estrangeirismologia: a falta de *feedback* quanto à *técnica da invéxis*; o *leave me alone* para a invéxis; a falta de *know-how* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Priorologia Invexológica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal temeroso quanto à invéxis; os pensenes confluentes ao holopensene humano massificado da Socin Patológica; os pensenes norteados pelo porão consciencial; a resistência aos invexopenses; a falta da invexopensenidade; a aversão aos recexopenses; a escassez da recexopensenidade; os antipenses quanto às *técnicas evolutivas*.

Fatologia: o receio de assumir a maturidade interassencial desde a juventude; a aversão ao planejamento das mudanças pessoais; a apriorismose quanto ao perfil precoce do inversor; a idealização da invéxis; a confusão entre a *técnica invexológica* e o aplicante; a suposição fantástica de comportamentos e sentimentos do inversor; a falta de posicionamento quanto à invéxis; a *aposentadoria* prematura da invéxis; a baixa autestima dificultando a aplicação da *técnica da invéxis*; a inabilidade em lidar com o porão consciencial; a pusilanimidade evolutiva; a perda da oportunidade de aplicação da *técnica da invéxis* gerando autorressentimento no intermissivista incerto; a pueril rotulação dos inversores; o apriorismo acerca do comportamento do inversor; a recusa em *abrir mão* do hedonismo para *suar a camisa*; o constrangimento da pessoa temerosa em relação à técnica, frente às conquistas do inversor existencial; a desinformação quanto à utilidade da técnica; a omissão deficitária quanto à invéxis; o despreparo na autossuperação das imaturidades; a autofrustração perante os desempenhos evolutivos alheios; a postura de queixa em relação à invéxis e a inércia na aplicação das *técnicas evolutivas*; a falta de interassistência entre reciclatres e inversores; o senso de imediatismo do intermissivista desfavorecendo a invexibilidade; a ansiedade omissiva perante a invéxis; a postura de apoiar a invéxis, mas não participar das atividades; a saída da *raia* da invéxis para *morrer na praia* do comodismo; a superação das coleiras do ego rumo ao cumprimento da maxiproéxis grupal; a pesquisa participativa nas *técnicas evolutivas*; o debate crítico e aberto da invéxis; a criação de neoverpons invexológicas; os cursos *Formação do Invexólogo, Teoria e Prática da Inversão Existencial, Prática da Tridotação na Invéxis*

e Currículo do Inversor Existencial (ASSINVÉXIS); o fato de a técnica da maturidade desde a juventude ser das mais avançadas da dimensão intrafísica e ainda pouco compreendida.

Parafatologia: a falta da vivência do estado vibracional (EV) profilático; as companhias extrafísicas consentidas nas posturas existenciais medíocres; as conexões baratrosféricas inspiradas pelo porão consciencial; a pressão extrafísica dos assediadores contrários aos holopensenos evolutivos; o *paracotoveloma* perante o extrapolacionismo evolutivo do inversor; a amparabilidade avançada da técnica da invéxis.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico conscin autocorrupta–conscin antagônica à invéxis*; o *sinergismo patológico pressões mesológicas–pusilanimidade*; o *sinergismo nosográfico dificuldade–má vontade*; o *sinergismo patopensênico irracionalidade–irreflexão*; o *sinergismo regressivo desaceleração evolutiva–incompléxis*; o *sinergismo patológico despriorização–desregramento*; o *sinergismo subcerebralidade–autassedialidade*; o *sinergismo invéxis–recéxis*; o *sinergismo autovivência–autodescoberta*; o *sinergismo autocorreção–autopacificação*; o *sinergismo entre os aplicadores de técnicas evolutivas*.

Principiologia: o princípio autocorrupto de “se eu não posso ninguém pode”; o uso precipitado por parte do jovem intermissivista do princípio “isso não é para mim”.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC) aplicado às técnicas evolutivas; o código patológico do silêncio nos debates, evitando os enfrentamentos do autopositionamento.

Teoriologia: a teoria do porão consciencial; a teoria da mesméxis; a teoria do subnível evolutivo; a teoria da evolução consciente; a teoria (1%) e a autexperiência (99%) da Teaticologia; a necessidade de maior compreensão da teoria da inteligência evolutiva (IE); a teoria das verdades relativas de ponta (verpons) da Conscienciologia; a teoria e prática dos Cursos Intermissivos (CI).

Tecnologia: a técnica da invéxis; a banana technique mal aplicada; o ato de jogar a toalha desistindo das técnicas evolutivas; a superação da invexofobia através da técnica da dessensibilização progressiva; a técnica da chapa quente; a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica, promovendo aceleração evolutiva; a omissão deficitária quanto à tecnologia invexológica de duas décadas de invéxis; a técnica da tábula rasa; a técnica da Autoinvexometria.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoinvexometria; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Recexologia; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo; o laboratório conscienciológico da diferenciação pensônica; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Mentalomatologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Invexólogos; o Colégio Invisível da Cosmoética; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Paratecnologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia; o Colégio Invisível da Parapedagogiologia.

Efeitologia: o efeito da desinformação quanto à Invexologia; o efeito da invexofobia favorecendo a antigrupalidade; o efeito do distanciamento entre os inversores existenciais; o efeito de jogar no time de assediadores; o efeito da invexofilia na interassistencialidade; o efeito da sustentação da convivialidade sadia; o efeito da invexofilia nos exemplarismos interconscientes; o efeito cascata, homeostático, da convivialidade harmônica.

Neossinapsologia: a ausência de neossinapses sustentadoras da inteligência evolutiva; a necessidade de neossinapses para eliminar os equívocos quanto à invéxis; as neossinapses oriundas da recuperação de cons magnos; a aquisição de neossinapses necessárias ao maxiplanejamento invexológico; a busca de neossinapses interassistenciais; a aquisição de neossinapses na tares invexológica.

Ciclogia: o ciclo negativo medo-repulsa; a necessidade de término do ciclo algoz-vítima; o ciclo ilusão-desilusão; o ciclo inevitável das reconciliações interconscienciais; o ciclo incompreensão da técnica da invéxis–não aplicação.

Enumerologia: a invexofobia grupal; a invexofobia induzida; a invexofobia institucional; a invexofobia explícita; a invexofobia silenciosa; a invexofobia profissional; a invexofobia imobilizadora.

Binomiologia: a necessidade do binômio admiração-discordância; o binômio medo-repulsa; o binômio diálogo-desinibição (DD) auxiliar na superação das fobias.

Interaciologia: a interação ignorância-apriorismose-fobia.

Crescendologia: o crescendo invexofobia-experimentação-autossuperação-invexofilia.

Trinomiologia: o trinômio atecnicidade evolutiva-pusilanimidade nos desafios-estagnação pessoal; o trinômio triatlético inversor-tenepessista-epicon.

Polinomiologia: o polinômio nosográfico invexofobia-receoxofobia-proexofobia-evoluciofobia.

Antagonismologia: o antagonismo estudo vivencial da invéxis / achismos na invéxis; o antagonismo profundidade / superficialidade na invéxis; o antagonismo autointolerância / heterointolerância; o antagonismo atitudes antiproéxis / atitudes pró-compléxis; o antagonismo atração / repulsa; o antagonismo abertismo / fechadismo.

Paradoxologia: o paradoxo do inversor invexofóbico; o paradoxo da Era da Fartura de recursos disponíveis ao inversor dificultar a aplicação da técnica da invéxis.

Politicolologia: as políticas de autexclusão da invéxis; as políticas de heterexclusão da invéxis; a egocracia; a invexocracia.

Legislogia: a importância da lei do maior esforço na autopesquisa das técnicas evolutivas.

Filiologia: a invexofilia; a receoxofilia; a neofilia; a reeducacofilia; a debatofilia; a autocriticofilia; a priorofilia; a heuristicofilia; a logicofilia; a xenofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a invexofobia; a receoxofobia; a fracassofobia; o travão da evoluciofobia.

Sindromologia: a síndrome da mediocrização existencial; a síndrome da apriorismose; a síndrome da distorção da realidade.

Maniologia: a apriorismomania; a autassedionmania; a fracassomania; a mania de defender maus hábitos pessoais.

Mitológia: o mito do inversor perfeito; o mito do fim da raça humana pela técnica da antimaternidade sadia; o mito da invéxis inalcançável; o mito da invéxis garantindo o compléxis.

Holotecologia: a invexoteca; a recexoteca; a patopensenoteca; a traforoteca; a trafaroteca; a convivioteca; a criticoteca; a fobioteca; a conflitoteca; a mitoteca; a regressoteca; a tecnoteca.

Interdisciplinologia: a Antinvexologia; a Parapatologia; a Recexologia; a Intrafisiologia; a Proexologia; a Conviviologia; a Autenganologia; a Antiproexologia; a Sociologia; a Auto-discernimentologia; a Refutaciologia; a Evoluciologia; a Consciencioterapia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin frustrada; a conscin hedonista; a conscin eletronótica; a conscin minidissidente; a conscin invexofóbica.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o evoluinte; o macrossômata; o duplista; o duplólogo; o proexist; o proexólogo; o reeducador; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclate existencial; o reciclate existencial invexofóbico; o invexólogo; o inversor existencial; o inversor existencial invexofóbico; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o antepassado de si mesmo; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o tocador de obra; o homem de ação; o desomante.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a evoliente; a macrossômata; a duplista; a duplóloga; a proexistente; a proexóloga; a reeducadora; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a reciclante existencial invexofóbica; a invexóloga; a inversora existencial; a inversora existencial invexofóbica; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a antepassada de si mesma; a sistemata; a tertuliana; a teletuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a tocadora de obra; a mulher de ação; a des-somante.

Hominologia: o *Homo sapiens proexophobicus*; o *Homo sapiens pseudocriticus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens aprioristicus*; o *Homo sapiens autobsidiatus*; o *Homo sapiens credulus*; o *Homo sapiens neophobicus*; o *Homo sapiens frustratus*; o *Homo sapiens suggestionabilis*; o *Homo sapiens competitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: invexofobia mínima = o desconforto frente ao inversor existencial; invexofobia máxima = a aversão crassa frente à *técnica da invéxis*.

Culturologia: a cultura de massa; a cultura do combate à maturidade na juventude; a cultura da superficialidade informativa; a cultura da omissão deficitária quanto à invéxis; a cultura da invexofobia na Socin Patológica.

Caracterologia. À luz da *Invexologia*, eis, listadas na ordem alfabética, 9 temáticas, organizadas em torno de especialidades conscienciológicas, entre homeostáticas e nosográficas, relevantes ao debate e compreensão do temor à inversão existencial:

1. **Antimaternologia:** a visão romântica acerca do fim da espécie humana; a concepção limitada quanto a ser egoísmo a ausência de filhos; a visão equivocada da massificação da antimaternidade com a divulgação da invéxis.
2. **Duploglia:** a quebra da tradição familiar; a imersão no holopense milenar do casamento; os favores inseridos na união formal trocados pelos padrões inversivos; o medo da oposição quanto à “quebra de conduta”.
3. **Errologia:** os erros dos inversores na fase inicial da vida; a estigmatização e / ou valorização do erro alheio; o traifar pessoal do inversor estendido a outros aplicantes da técnica.
4. **Escapismologia:** a confusão entre trauma e / ou autoculpa pelo aborto, com a autexclusão e o escapismo frente à *técnica da invéxis*.
5. **Evoluciología:** a expectativa errônea de exigir maturidade além do nível evolutivo alcançado pelo inversor.
6. **Holomaturológia:** a impaciência e a insegurança próprias da imaturidade do aplicador da *técnica da invéxis*; o medo de assumir posturas maduras e responsabilidades.
7. **Intermissiología:** o intermissivista inadaptado; a falta de coragem para assumir o *Curso Intermissivo*.
8. **Omissiología:** a não assunção do próprio planejamento evolutivo da vida; a falta de despojamento para candidatar-se à conscienc-cobaia frente às *técnicas evolutivas*; a omissão em participar da construção da Invexologia.
9. **Prioriología:** o equívoco de não dispor de tempo para a proéxis; as amarras da vida humana tolhendo a liberdade para escolhas prioritárias; a dispersividade imperando nas atividades cotidianas; o medo imobilizador de errar no foco da priorização evolutiva.

Profilaxia. A prevenção aos comportamentos invexofóbicos inicia pela apropriação dos fundamentos da Invexologia e o aprendizado teático na vivência da tecnologia evolutiva disponível, de modo autocrítico, interassistencial e cosmoético.

Autodeterminologia. A conquista da invexofilia, na prática, está associada, por exemplo, às 6 ações sugeridas, indexadas na ordem alfabética:

1. **Assistir.** Tornar-se interassistente em todas as oportunidades convivenciais.
2. **Conhecer.** Procurar o Serviço de Apoio ao Inversor Existencial (ASSINVÉXIS), buscando orientação quanto à técnica.
3. **Construir.** Voluntariar ativamente na construção do *Campus de Invexologia*, qualificando-se no acolhimento aos interessados na invéxis.
4. **Debater.** Refletir e argumentar publicamente sobre os temas da invéxis.
5. **Redigir.** Pesquisar temas e escrever textos relacionados à *técnica da invéxis*.
6. **Vincular.** Estabelecer parcerias evolutivas entre os aplicantes da técnica.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a invexofobia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Agente retrocognitivo inato:** Invexologia; Homeostático.
03. **Ansiedade omissiva:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Antimaternidade sadia:** Invexologia; Homeostático.
05. **Decidofobia:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Diletantismo antievolutivo:** Antievoluciologia; Nosográfico.
07. **Ignorantismo:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Inversor intelectual:** Invexometrologia; Homeostático.
09. **Invexopense:** Materpensenologia; Homeostático.
10. **Megafoocalização precoce:** Invexologia; Homeostático.
11. **Neofobia:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Perfilologia invexológica:** Invexometrologia; Neutro.
13. **Propulsor da invéxis:** Invexometrologia; Homeostático.
14. **Tanatofobia:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Xenofobia:** Parapatologia; Nosográfico.

A INVEXOFOBIA É PARAPATOLOGIA ESTAGNANTE, IRACIONAL E ANTICOMPLÉXIS. EXIGE A AUTOSSUPERAÇÃO URGENTE ATRAVÉS DAS AUTORREFLEXÕES E AUTORRECICLAGENS INDISPENSÁVEIS RUMO À DESPERTICIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda sofre de autodesorganização e despriorização crônicas em relação à tecnicidade autevolutiva? Padece de invexofobia? Em qual grau?

Bibliografia Específica:

1. **Amaral, Flávio; Colpo, Filipe; Muradás, Silvia; Nonato, Alexandre; & Zaslavsky, Alexandre;** *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 E-mails; 62 enus; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 websites; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 50 a 52, 56 a 58, 63 e 65 a 67.
2. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; Revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.058 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 675 a 679.

3. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 689, 690, 692, 693, 697, 699 e 701.

M. T. A.